



(CONTINUAÇÃO)

09

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em milhares de reais)

(I) Demonstramos a seguir a movimentação das provisões para obsolescência de materiais:

	31/12/2014	31/12/2013
Saldo inicial	6.633	5.747
Adições	139	1.204
Reversões e baixas	(633)	(318)
Saldo final	6.139	6.633

Estoque de bauxita

A variação do estoque de bauxita úmida e seca refere-se ao volume final dos estoques em dezembro, sendo 1.090.194 toneladas em 2014 e 574.891 toneladas em 2013 de bauxita úmida, e 125.953 toneladas em 2014 e 23.923 toneladas em 2013 de bauxita seca, reflexo da recomposição dos níveis mínimos para o compromisso assumido de 18 milhões de toneladas de produção em 2014.

6. Depósitos Judiciais

	31/12/2014	31/12/2013
Processo de redução de capital	194.225	175.981
Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM)	-	36.144
Outros	461	577
Total	194.686	212.702

A movimentação do ano é composta, conforme segue:

	2013	2014			Total
		Adição	Baixas	Juros	
Redução de capital (I)	175.981	-	-	18.244	194.225
CFEM - compensação financeira (II)	36.144	-	(36.144)	-	-
Outros	577	88	(219)	15	461
Total	212.702	88	(36.363)	18.259	194.686

(I) Redução de capital

A Sociedade foi autuada pela redução de seu capital social realizada em 22 de julho de 1999. Em 16 de abril de 2003, a Sociedade recebeu a Citação nº 021/2003 da Receita Federal, exigindo o pagamento deste auto de infração. Objetivando suspender a

exigibilidade do crédito tributário, a Sociedade depositou judicialmente o montante de R\$ 316.011 em maio de 2003, para dar prosseguimento a esta causa na esfera judiciária.

Em 27 de maio de 2009 foi publicada a Lei nº 11.941/2009, instituindo benefícios para pagamento e parcelamento de débitos junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e à Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Em 30 de novembro de 2009 a Sociedade optou por descontinuar o processo judicial e protocolou junto à Receita Federal de Santarém (PA), a adesão ao programa, constituindo em sua contabilidade a provisão para liquidação do processo.

Em 30 de dezembro de 2010, devido a novos entendimentos por parte da Receita Federal do valor devido, a Sociedade complementou a provisão em R\$ 74.139.

Em 18 de julho de 2011 o juiz da 22ª Vara Federal decidiu pela emissão de alvará de levantamento de depósito em favor da MRN no valor de R\$ 277.622 e em conversão em renda para União no valor de R\$ 221.903.

A Sociedade recebeu em 25 de janeiro de 2012 o valor de R\$ 7.453, referente à remuneração da parte incontroversa do processo redução de capital, e R\$ 7.962 foi resgatado pela Receita Federal e baixado contra a provisão, permanecendo em depósito judicial o valor atualizado até 31 de dezembro de 2014 de R\$ 194.225 (R\$ 175.981 em 31 de dezembro de 2013), para o qual a Sociedade mantém provisão para perdas em valor equivalente (Nota nº 12). A liberação deste valor depende do julgamento a ocorrer do agravo interposto pela Sociedade quanto à correta aplicação dos benefícios da Lei nº 11.941/2009.

(II) CFEM - compensação financeira

Os valores referentes à CFEM vinham sendo depositados judicialmente pela Sociedade, nos autos da Ação Ordinária, Processo nº 401-45.2012.4.01.3902, em razão da exploração do Platô Bela Cruz, para o qual a Sociedade mantinha um passivo correspondente registrado como impostos a recolher em valor equivalente (Nota nº 11). Havia indefinição, em campo, dos limites entre os Municípios de Terra Santa e Oriximiná, o que impossibilitava a expedição correta da guia de depósito via site do DNPM. Em março de 2014 foi homologado o acordo no processo e os valores liberados para os entes públicos, sendo revertido os saldos.

7. Imobilizado

	Instalações industriais e gerais	Prédios e instalações	Máquinas e equipamentos	Ferrovias	Desmobilização de ativos	Jazidas	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizado em andamento (I)	Total
Taxa depreciação/ exaustão	3% a 10%	3% a 4%	8% a 15%	2% a 3%	3% a 15%	11% a 13%	10% a 20%	20% a 30%	-	-
Saldo em 31/12/2013										
Custo	1.332.896	356.899	525.508	120.505	395.601	136.366	34.725	226.960	208.989	3.338.449
Depreciação/ exaustão	(696.903)	(195.251)	(440.680)	(111.857)	(25.132)	(31.134)	(26.017)	(157.006)	-	(1.683.980)
Líquido	635.993	161.648	84.828	8.648	370.469	105.232	8.708	69.954	208.989	1.654.469
Saldo em 31/12/2014										
Custo	1.356.521	454.094	529.899	119.970	166.948	159.781	34.438	246.404	79.518	3.147.573
Depreciação/ exaustão	(705.672)	(205.563)	(445.037)	(112.354)	-	(39.303)	(26.905)	(158.145)	-	(1.692.979)
Líquido	650.849	248.531	84.862	7.616	166.948	120.478	7.533	88.259	79.518	1.454.594

Custo

	Instalações industriais e gerais	Prédios e instalações	Máquinas e equipamentos	Ferrovias	Desmobilização de ativos	Jazidas	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizado em andamento (I)	Total
Saldo em 31/12/2013	1.332.896	356.899	525.508	120.505	395.601	136.366	34.725	226.960	208.989	3.338.449
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	112.671	112.671
Baixas	(32.805)	(125)	(8.259)	(535)	(228.653)	-	(1.310)	(31.103)	-	(302.790)
Transferências	56.430	97.320	12.650	-	-	23.415	1.023	50.547	(242.142)	(757)
Saldo em 31/12/2014	1.356.521	454.094	529.899	119.970	166.948	159.781	34.438	246.404	79.518	3.147.573

Depreciação/ exaustão

	Instalações industriais e gerais	Prédios e instalações	Máquinas e equipamentos	Ferrovias	Desmobilização de ativos	Jazidas	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizado em andamento (I)	Total
Saldo em 31/12/2013	696.903	195.251	440.680	111.857	25.132	31.134	26.017	157.006	-	1.683.980
Adição	41.244	10.437	12.520	999	14.199	8.169	2.132	31.463	-	121.163
Baixa	(32.475)	(125)	(8.163)	(502)	(39.331)	-	(1.244)	(30.324)	-	(112.164)
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2014	705.672	205.563	445.037	112.354	-	39.303	26.905	158.145	-	1.692.979

(CONTINUA)